

## **14727 - Diagnóstico socioeconômico da Agricultura de produtores familiares no município de Baião-Pará**

*Socioeconomic diagnosis of Agriculture of family farmers in the municipality Baião Para*

TAVARES, Rozane Franci de Moraes<sup>1</sup>; MALCHER, Deyse Jacqueline da Paixão<sup>2</sup>; MENDES, Nougla Veloso Barbosa<sup>3</sup>; FERREIRA, Camila Tavares<sup>4</sup>; NASCIMENTO, Mara Coelho do<sup>5</sup>; JESUS, Lucélia Rosa de<sup>6</sup>;

Graduandos do curso de Agronomia da Universidade Federal Rural da Amazônia: 1 [rozane\\_franci@hotmail.com](mailto:rozane_franci@hotmail.com); 2 [deysemalcher@hotmail.com](mailto:deysemalcher@hotmail.com); 3 [nouglasmendes@hotmail.com](mailto:nouglasmendes@hotmail.com); 4 [kmilatf@hotmail.com](mailto:kmilatf@hotmail.com); 5 [silviamara.ufra@hotmail.com](mailto:silviamara.ufra@hotmail.com); 6 [luceliadejesus\\_18@hotmail.com](mailto:luceliadejesus_18@hotmail.com)

**Resumo:** A agricultura familiar esta sendo consideravelmente reconhecida nos últimos tempos, com intuito de aumentar sua representatividade na economia, principalmente na economia nacional. O município de Baião-Pará localizado na mesorregião nordeste do estado sua base econômica é voltada a agricultura, comércio e setor público. Com isso, o objetivo do trabalho foi analisar e caracterizar a produção agrícola de pequenos produtores do município de Baião – Pará.

**Palavras-Chave:** Agricultura familiar, assistência técnica, Produção.

**Abstract:** the agriculture familiar is being substantially recognized lately, with intention of the increase your representativeness in economy, primarily in national economy. The county of Para Baião located in north-east mesoregion of the state is focused on the economic base agriculture, trade and public sector. With this, the objective of the work was analyze and characterize the agricultural production of the smallholders oh the count of Para Baião.

**Keywords:** Agriculture familiar, technical assistance, Production.

### **Contexto**

O município de Baião pertence à Mesorregião Nordeste Paraense e à Microrregião Cametá. A sede Municipal tem as seguintes coordenadas geográficas: 02° 47' 18" Sul e 49° 40' 15" Oeste de Greenwich. Com uma população de 37 mil habitantes e uma economia centrada na produção de culturas temporárias e permanentes, tais quais pimenta do reino, mandioca (para produção de farinha e derivados), arroz, feijão, milho e açaí, além do comércio na cidade.

A agricultura em Baião baseia-se no manejo de capoeiras que consiste no processo de derruba e queima da vegetação secundária. A pimenta-do-reino que é a principal cultura permanente tem apoio financeiro por meio do crédito rural e é cultivada com adoção de sistemas tecnológicos com uso de adubos e defensivos. Porém, as lavouras temporárias são conduzidas com menor nível tecnológico às expensas somente da fertilidade natural dos solos e das cinzas das queimadas, como é o caso da mandioca (MODESTO JÚNIOR et al.).

Recentemente, a agricultura familiar passou a ser reconhecida como um fator social econômico importante, que durante muito tempo não foi considerada como fator do desenvolvimento rural. É, portanto, de fundamental importância que esse tipo de produção obtenha mais autonomia e incentivo para que agricultura familiar aumente sua atuação e definição no processo de cadeia produtiva na economia, principalmente nos municípios do estado do Pará.

Desta forma, o trabalho tem como objetivo analisar e caracterizar a produção agrícola de pequenos produtores do município de Baião – Pará.

### Descrição da experiência

Foram utilizados questionários participativos sobre questões socioeconômicas com 12 produtores familiares participantes de uma mesa redonda organizada a estes no município de Baião no dia 24 de julho de 2013 com intuito de avaliar as necessidades e dificuldades para melhor visualização de seus problemas perante as suas atividades diárias.

Para isso foram elaboradas perguntas que abrangem os custos de produção, produção (se a produção é para consumo próprio ou para comercialização), renda mensal dos produtores, tecnologias utilizadas, forma de comercialização dos seus produtos, possíveis recebimentos de assistência técnica por algum órgão público, nível de escolaridade. Para melhor observação dos dados das entrevistas com os produtores foram elaborados gráficos em planilhas do programa software Excel.

### Resultados

Dos produtores entrevistados, a maioria destes o responsável pelo sustento da família é o pai, e destes produtores 41,66% possui ensino fundamental incompleto, 16,67% ensino fundamental completo e 41,67% ensino médio completo, e 50% destes produtores recebem benefícios do governo federal. A prevalência dos produtores gostaria que seus filhos continuassem estudando e obtivesse atividade superior a dele devido sua atividade ser diária e cansativa.

Muitos pesquisadores escolhem o tamanho da área do estabelecimento como critério central para distinguir a agricultura familiar da agricultura patronal (Schmitz e mota, 2007). Com relação à área produtiva do agricultor, 58,33% detém área maior que 1000 m<sup>2</sup> (gráfico 1.).

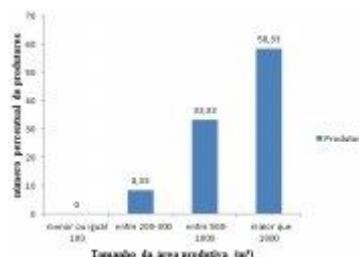


Gráfico 1: Área produtiva (m<sup>2</sup>) expressa em porcentagem (%)

Onde, as principais culturas produzidas nestas áreas são, geralmente, arroz, feijão, mandioca, milho, pimenta-do-reino, açaí e outros (gráfico 2). Entre outras culturas produzidas, as preferências dos produtores são pelas hortícolas, pois estas apresentam fácil manuseio e, além disso, é para consumo próprio do agricultor. Entretanto, estes produtores produzem da mesma forma plantas medicinais (Boldo, capim santo, estoraque), plantas frutíferas (acerola, cupuaçu, abacate, manga, cacau, goiaba, graviola, laranja, entre outras) e criam animais (porco e frango) com desígnio ao consumo familiar sem destino à comercialização. As culturas que são destinadas a comercialização, por exemplo, a mandioca, é feita de forma direta ou através de atravessadores.

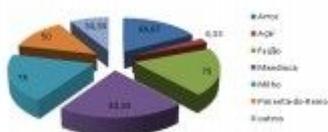


Gráfico 2: Representação das principais culturas produzidas (%).

Das culturas comercializadas pelos produtores familiares entrevistados, 83,33% é representado pela mandioca, uma vez que a cultura de mandioca é conduzida com menor nível tecnológico às expensas somente da fertilidade natural dos solos e das cinzas das queimadas, e a falta de adoção de tecnologias tem sido uma das causas da baixa produtividade de raízes de mandioca em Baião (MODESTO JÚNIOR et al.), ou seja, os produtores utilizam tecnologia rústica como a de corte e queima, e ferramentas como enxada, ancinho entre outras, com processo de beneficiamento da produção simplório, exemplo disso é a limpeza do produto antes da venda, estes meios de produção atrasam o desenvolvimento destes pequenos agricultores no processo econômico de desenvolvimento, sobretudo o meio rural. E metade dos produtores (50%) cultiva pimenta-do-reino, a qual é uma cultura forte no município e que exige conhecimento de tecnologias avançadas, processos de beneficiamento adequado (Ex. secagem) e linhas de créditos para investimento, todavia dos produtores entrevistados 16,66% detém o conhecimento das linhas de crédito, porém não utilizam devido à falta de assistência técnica para os auxiliarem no investimento do financiamento (gráfico 3).

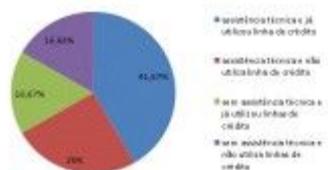


Gráfico 3: Representação da assistência técnica aos produtores e conhecimento das linhas de créditos.

Os produtores que obtiveram assistência técnica foi 41,67% dos entrevistados, os quais possuem apoio técnico através órgãos públicos como a Emater (Empresa de assistência técnica e extensão rural) e utilizaram linhas de créditos através do programa de financiamento Pronaf (Programa Nacional de fortalecimento da Agricultura Familiar). Isto caracteriza estratégia de investimento para os pequenos produtores, pois estes podem aumentar sua produtividade cultivando a mesma área, sendo que o custo de produção destes agricultores participativos varia em torno de R\$1.000 a 12.000 reais, este último valor refere-se ao custo de produção de culturas de pimenta-do-reino. A renda líquida destes produtores varia de R\$2.000 a 7.000 reais, dependendo da sazonalidade do produto. Sendo assim, para estes produtores é rentável se produzir no município, principalmente a cultura de mandioca, visto que esta prática de cultivo, praticamente, é base da alimentação da população paraense. A rentabilidade dos pequenos produtores pode melhorar e aumentar se estes agricultores tiverem auxílio de assistência técnica adequada, a qual oriente estes produtores, assistindo-os de forma planejada ao uso de técnicas de produção, exemplo disso são implementos tecnológicos modernos, manejos e práticas

adequadas, isto de acordo com a realidade destes agricultores, ou por meio de associações/cooperativas organizadas, fazendo com que a agricultura no município de Baião-Pará ingresse ainda mais na cadeia produtiva do município aumentando sua participação econômica, visto que a produção da agricultura familiar, além de gerar renda tanto ao produtor quanto ao município, contribui com formação de empregos e mantém o homem no espaço rural.

#### **Referências bibliográficas:**

JÚNIOR, M. S. M. et al. **Manipueira como adubo orgânico para cultivo da mandioca em roça sem fogo, baião-Pará**. Disponível em: <<http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/51268/1/Resumo2.pdf>>. Acesso em: 25 jul.2013, 16h50min.

JÚNIOR, M. S. M.; ALVES, R.N.B **Sistema agroecológico de roça sem fogo em vegetação de capoeira para produção de mandioca, em baião-Pará**. Disponível em: <<http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/50770/1/AII-067.pdf>>. Acesso em: 25 jul.2013, 17h00min.

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO, SOCIAL E AMBIENTAL DO PARÁ. Governo do Estado. **Estatística Municipal,2011-Baião**. Disponível em: <<http://iah.iec.pa.gov.br/iah/fulltext/georeferenciamento/baiao.pdf>>. Acesso em: 25 jul.2013, 18h32min.

SCHMITZ, H.; MOTA, D.M. **Agricultura familiar: elementos teóricos e empíricos**. Revista Agrotrópica. Itabuna, v.19, p.21-30, 2007. Disponível em: < [http://www.cultura.ufpa.br/cagro/pdfs/AA\\_selecao/2010/schmitz\\_e\\_mota\\_2007.pdf](http://www.cultura.ufpa.br/cagro/pdfs/AA_selecao/2010/schmitz_e_mota_2007.pdf)>. Acesso em: 19 jan.2013, 23h40min.